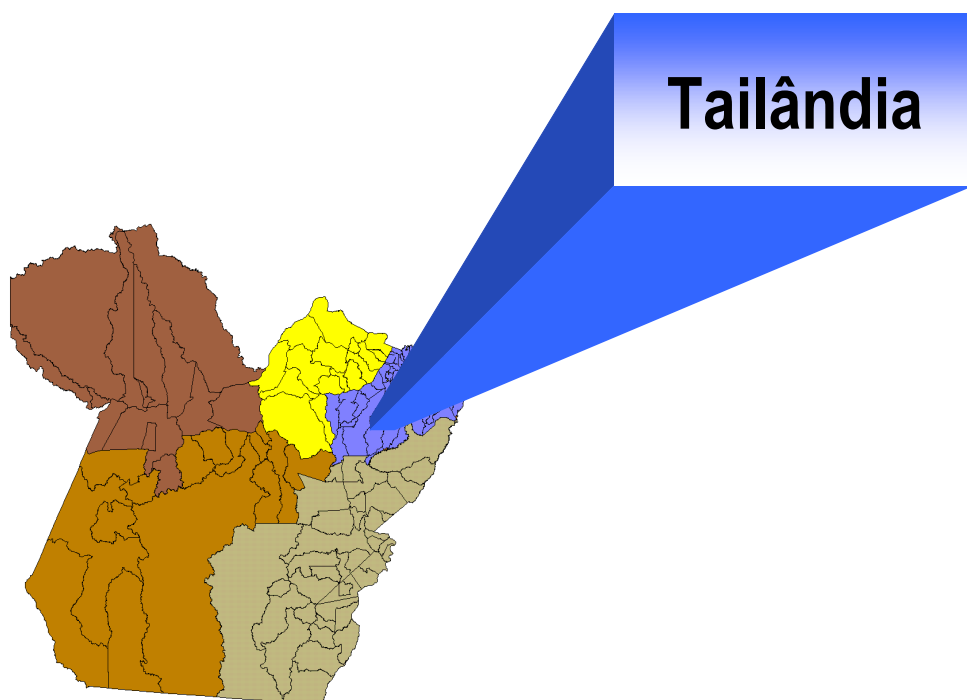




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

## ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Simão Robison Oliveira Jatene**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**Helenilson Cunha Pontes**

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS - **Sepof**  
**Sérgio Roberto Bacury de Lira**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO  
PARÁ - **Idesp**  
**Maria Adelina Guglioti Braglia**

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO  
**Tarcísio Alves Ribeiro**

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS  
**Geovana Raiol Pires**

**EQUIPE TÉCNICA**

José João Pacheco  
Marcus Vinícius Oliveira Palheta  
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior  
Samara Viana Costa  
Walenda Silva Tostes

## **Apresentação**

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS .....	6
1.1	HISTÓRICO.....	6
1.2	CULTURA.....	6
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS .....	6
2.1	LOCALIZAÇÃO .....	6
2.2	LIMITES.....	7
2.3	SOLOS .....	7
2.4	VEGETAÇÃO .....	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	7
2.6	TOPOGRAFIA.....	7
2.7	GEOLOGIA E RELEVO.....	7
2.8	HIDROGRAFIA.....	7
2.9	CLIMA.....	8
3	DADOS ESTATÍSTICOS .....	9
3.1	DEMOGRAFIA .....	9
3.2	SAÚDE .....	14
3.3	EDUCAÇÃO .....	17
3.4	EMPREGO .....	23
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	24
3.6	POLÍTICO ELEITORAL .....	24
3.7	ENERGIA ELÉTRICA.....	25
3.8	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	27
3.9	TRANSPORTE .....	29
3.10	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL .....	30
3.11	AGRICULTURA .....	31
3.12	PECUÁRIA .....	33
3.13	EXTRATIVISMO VEGETAL .....	35
3.14	FINANÇAS PÚBLICAS.....	36
3.15	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS .....	39
	NOTA TÉCNICA.....	40
	GLOSSÁRIO .....	40

## Tabelas

<b>1.1</b>	<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>CULTURA</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>LIMITES</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>SOLOS</b> .....	<b>7</b>
<b>2.4</b>	<b>VEGETAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.5</b>	<b>PATRIMÔNIO NATURAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2.6</b>	<b>TOPOGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.7</b>	<b>GEOLOGIA E RELEVO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.8</b>	<b>HIDROGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.9</b>	<b>CLIMA</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>DEMOGRAFIA</b> .....	<b>9</b>
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1991/96-2009 .....	9
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1991/1996/2000/2007 .....	9
3.1.3	População por Sexo 1991/1996/2000/2007 .....	9
3.1.4	Indicadores Demográficos 1991/96/00/07 .....	9
3.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07 .....	10
3.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000 .....	10
3.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000 .....	11
3.1.8	Indicadores de População de 10 Ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000 .....	12
3.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000 .....	12
3.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000 .....	12
3.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000 .....	13
3.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000 .....	13
<b>3.2</b>	<b>SAÚDE</b> .....	<b>14</b>
3.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.5	Internações 1997-2008 .....	15
3.2.6	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.3</b>	<b>EDUCAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	17
3.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	18
3.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	19
3.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	20
3.3.5	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	21
3.3.6	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008 .....	22
<b>3.4</b>	<b>EMPREGO</b> .....	<b>23</b>
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.5</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</b> .....	<b>24</b>
3.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000 .....	24
<b>3.6</b>	<b>POLÍTICO ELEITORAL</b> .....	<b>24</b>
3.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	24
3.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	24
<b>3.7</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>25</b>
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003 .....	25
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009 .....	26
<b>3.8</b>	<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b> .....	<b>27</b>
3.8.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006 .....	27
3.8.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009 .....	28
<b>3.9</b>	<b>TRANSPORTE</b> .....	<b>29</b>

3.9.1	Veículos por Tipo 1998-2008 .....	29
3.9.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008.....	29
3.9.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008 .....	29
<b>3.10</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....</b>	<b>30</b>
3.10.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil).....	30
3.10.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil).....	30
3.10.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007 .....	30
<b>3.11</b>	<b>AGRICULTURA .....</b>	<b>31</b>
3.11.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000 .....	31
3.11.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002.....	31
3.11.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006.....	31
3.11.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2008.....	31
3.11.5	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000.....	32
3.11.6	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002.....	32
3.11.7	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006.....	32
3.11.8	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2008.....	33
<b>3.12</b>	<b>PECUÁRIA.....</b>	<b>33</b>
3.12.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002.....	33
3.12.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008.....	33
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000 .....	34
3.12.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006 .....	34
3.12.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008 .....	34
<b>3.13</b>	<b>EXTRATIVISMO VEGETAL.....</b>	<b>35</b>
3.13.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000.....	35
3.13.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2005.....	35
3.13.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2006-2008.....	35
<b>3.14</b>	<b>FINANÇAS PÚBLICAS.....</b>	<b>36</b>
3.14.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.14.2	Receitas Municipais 2003-2008 R\$1,00 (Valores) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.14.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009 <sup>(1)</sup> (R\$ 1,00 ).....	36
3.14.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$).....	37
3.14.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$).....	38
3.14.6	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00).....	39
<b>3.15</b>	<b>INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....</b>	<b>39</b>
3.15.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00) .....	39

## **1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS**

### **1.1 HISTÓRICO**

As origens do município de Tailândia estão relacionadas ao trabalho do tenente Pinheiro, funcionário do Instituto de Terras do Pará (ITERPA), na organização e assentamento de posseiros, em terras do atual município. As terras estavam localizadas em território que, originalmente, pertenciam ao município de Acará, embora, nos registros mais antigos desse Município não existam referências concretas sobre os assentamentos dos posseiros e/ou a existência de algum povoado com dita denominação (1990).

A Rodovia PA 150, construída na segunda metade da década de 70, cujo trecho cortou o Estado do Pará no sentido norte-sul, abrangendo a região onde se localiza o município de Tailândia, contribuiu para fomentar os conflitos entre fazendeiros, grileiros e posseiros, que acompanhavam a abertura da estrada e iam se estabelecendo nas terras marginais.

Como área reconhecida de intenso conflito pela posse da terra, o governo do Estado do Pará, atendendo ao apelo dos moradores locais determinou ao Instituto de Terras do Pará (ITERPA), sua intervenção como mediador entre as partes envolvidas. Assim sendo, em 3 de junho de 1978, os primeiros técnicos chegaram ao local, entre os quais um oficial da Polícia Militar, o tenente Pinheiro, que coordenou todo o projeto denominado Assentamento Dirigido de "Tailândia". Com o desenvolvimento do projeto, as comunidades dos núcleos organizados começam a crescer, sentindo, desta forma, necessidade de lutar pela emancipação político-administrativa, pois acreditavam que só assim teriam mais condições de continuar progredindo.

O nome dado ao Município adveio de uma das reuniões pró-emancipação, realizada em julho de 1978, quando, no calor das muitas discussões, o tenente Pinheiro buscou comparação do lugar com o longínquo país do continente asiático, a Tailândia - onde, no mesmo período de 1977, vivia-se numa situação de guerra - e sugeriu que fosse dado esse nome à localidade, cuja indicação foi aprovada por todos. Na mesma ocasião, dia 4 de outubro, os moradores do local encomendaram a pacificação da área a São Francisco de Assis, cuja festa acontecia naquela data. A partir daí, São Francisco de Assis ficou conhecido como o santo padroeiro de Tailândia.

Em 1988, durante o governo do Dr. Hélio da Mota Gueiros, através de um conjunto de Leis de 10 de maio, o Estado do Pará teve sua divisão territorial alterada, com a criação de 18 novos municípios, entre os quais Tailândia. Mediante a promulgação da Lei nº 5.452, estatuída pela Assembléia Legislativa do Estado, Tailândia foi reconhecido como Município adquirindo sua emancipação política, administrativa e territorial.

Seu primeiro prefeito municipal, eleito em 1988, foi Francisco Nazareno Gonçalves de Souza.

Atualmente, o Município conta apenas com o distrito-sede: Tailândia.

### **1.2 CULTURA**

A manifestação religiosa mais importante de Tailândia é a festa em homenagem ao padroeiro, São Francisco de Assis, realizada no período de 4 a 10 de setembro na sede do Município. Durante as comemorações há a realização de missa e arraial.

Entre as manifestações da cultura popular do local destacam-se a Feira de Arte e Cultura, a Festa de Produtos Locais, as festas juninas e a Festa do Caju.

Durante o ano, muitos eventos são programados com a finalidade de estimular o aparecimento de grupos folclóricos.

## **2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS**

### **2.1 LOCALIZAÇÃO**

O município de Tailândia pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião homogênea de Tomé-Açu. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 02° 56' 22" de latitude Sul e 48° 57' 03" de longitude a Oeste de Greenwich.

Possui uma área de 4.780,37 Km². Sua população é de 29.693 habitantes.

## 2.2 LIMITES

Ao Norte - Município de Acará  
A Leste - Município de Tomé-Açu  
Ao Sul - Município de Ipixuna do Pará  
A Oeste - Município de Moju

## 2.3 SOLOS

Refletindo a geologia e a geomorfologia da área, os solos que predominam no Município são o Latossolo Amarelo, textura argilosa, e Concrecionários Lateríticos. Indiscriminados nas áreas de terra firme, enquanto, nas áreas de várzea, são comuns os Gleys e Aluviais, entróficos e distróficos, texturas indiscriminadas.

## 2.4 VEGETAÇÃO

Na maior parte da área do Município, ocorre Floresta Equatorial Latifoliada de terra firme, apresentando como subtipo a Floresta Densa dos baixos platôs.

Já nas áreas próximas às margens do rio Acará, localiza-se a mata de várzea que ocupa os terrenos mais baixos, sujeitos a inundações. O assédio dos agricultores e pecuaristas sobre as florestas primitivas, através da remoção da cobertura vegetal para a implantação de lavouras e pastagens, vem ocasionando um acelerado surgimento de florestas secundárias. Vale ressaltar, também, a existência de um grande projeto de plantio de seringueira existente no Município.

## 2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do Município está somada a do município de Acará (37,43%), pois fazia parte dele, quando do trabalho de levantamento da vegetação do Estado do Pará, no ano de 1988, utilizando-se imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

Na rede hidrográfica, destacam-se os rios Acará e Aju-Açu, e o igarapé Papurá.

As principais fontes de desmatamento e poluição são as serrarias e a produção de carvão em larga escala. Porém, ainda possui áreas com coberturas florestais virgens que merecem preservação.

## 2.6 TOPOGRAFIA

Face à singeleza da topografia, o Município não apresenta variações altimétricas expressivas, sendo que, suas cotas se encontram em torno de 35 metros, com máxima de 96 metros, ao sul. Na sede, a cota é de 45 metros.

## 2.7 GEOLOGIA E RELEVO

Geologicamente, os terrenos predominantes estão inseridos na Formação Barreiras, correspondentes ao período Terciário, presentes no sul do Município. Na parte norte, inserem-se os terrenos do Quaternário Antigo e Recente. Acompanhando a estrutura geológica, o relevo é pouco expressivo. Na porção sul, dominam áreas de tabuleiros e colinas baixas aplainadas, características do relevo de terras firmes da Formação Barreiras.

Regionalmente, o relevo do Município está inserido na unidade morfoestrutural do Planalto Rebaixado da Amazônia (Baixo Amazonas).

## 2.8 HIDROGRAFIA

Na drenagem do Município destaca-se o rio Acará que o atravessa de sul para norte. Nasce na serra dos Coroados, ao sul de Tailândia.

Recebe, pela margem direita, o rio Urucuri, limite parcial, ao norte, com o município de Acará, e os igarapés Anajateua, Ipiranga, Ipiranguinha e Papurá. Pela margem esquerda, o seu principal afluente é o rio Aju-Açu e o igarapé Turiaçu, este fazendo limite parcial, a noroeste, com o município de Moju.

## 2.9 CLIMA

Não existe estação meteorológica em Tailândia. Entretanto, são considerados válidos para o Município os dados da região mais próxima num raio de 100 Km, que são os mesmos dados atribuídos a Belém.

Assim, considera-se o Município na faixa equatorial, apresentando o clima do tipo Afii, na classificação de Köppen, correspondente ao tropical úmido; com temperatura mensal superior a 18° C; chuvas nas duas estações; precipitação sempre acima de 60 mm, em relação às aferições mensais de 2.837 mm anuais; e amplitude térmica anual em torno de 5° C.

Alguns valores aferidos sobre a temperatura indicaram 31,4° C para o mês mais quente, mínima de 22,4° C, ventos com direção predominante nordeste e velocidade bastante moderada.

### 3 DADOS ESTATÍSTICOS

#### 3.1 DEMOGRAFIA

##### 3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1991/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1991	17.707	4.480,37	3,95
1996	29.693	4.475,50	6,63
1997 <sup>(1)</sup>	32.732	4.475,50	7,31
1998 <sup>(1)</sup>	35.292	4.475,50	7,89
1999 <sup>(1)</sup>	37.856	4.475,50	8,46
2000	38.435	4.455,70	8,59
2001 <sup>(1)</sup>	40.693	4.455,70	9,13
2002 <sup>(1)</sup>	42.796	4.455,70	9,60
2003 <sup>(1)</sup>	44.820	4.455,70	10,06
2004 <sup>(1)</sup>	49.412	4.455,70	11,09
2005 <sup>(1)</sup>	51.421	4.455,70	11,54
2006 <sup>(1)</sup>	53.755	4.455,70	12,06
2007	64.281	4.455,70	14,43
2008 <sup>(1)</sup>	69.581	4.455,70	15,62
2009 <sup>(1)</sup>	72.720	4.455,70	16,32
2010 <sup>(1)</sup>	79.282	4.455,70	17,79

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) População Estimada.

##### 3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1991	9.657	8.050
1996	16.189	13.504
2000	28.128	10.307
2007	45.700	18.581

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.3 População por Sexo 1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1991	9.414	8.293
1996	15.557	14.136
2000	20.117	18.318
2007	32.534	30.022

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.4 Indicadores Demográficos 1991/96/00/07

Indicadores	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	113,52	110,05	109,82	108,37
Taxa de Urbanização	54,54	54,52	73,18	71,09
Razão de Dependência	95,01	87,15	...	...
Índice de Envelhecimento	3,02	3,45	...	...
Taxa de Incremento Geométrica	...	10,89	6,66	6,64

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07

Anos	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	29.693	6.253	4,75
2000	38.435	7.830	4,91
2007	64.281	16.443	3,91

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			<b>7.830</b>	-
<b>Coleta de Lixo</b>	382	11,00	2.902	37,06
Iluminação Elétrica	1.279	36,83	6.761	86,35
<b>Linha Telefônica Instalada</b>	77	2,22	290	3,70
<b>Forno Microondas</b>	-	-	183	2,34
<b>Geladeira ou Freezer</b>	704	20,27	4.532	57,88
<b>Máquina de Lavar Roupas</b>	109	3,14	558	7,13
<b>Aparelho de Ar Condicionado</b>	-	-	234	2,99
<b>Rádio</b>	1.354	38,99	4.599	58,74
<b>Televisão</b>	891	25,66	5.054	64,55
Videocassete	-	-	594	7,59
<b>Microcomputador</b>	-	-	95	1,21
<b>Automóvel Uso Particular</b>	115	3,31	620	7,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
<b>Cor ou Raça</b>				
Branca	3.090	17,45	9.937	25,85
Preta	181	1,02	1.626	4,23
Amarela	-	-	65	0,17
Parda	14.274	80,61	26.454	68,83
Indígena	-	-	55	0,14
Sem Declaração	-	-	299	0,78
<b>Religião (1)</b>				
Católica apostólica romana	14.470	81,71	24.995	65,03
Evangélicas	2.829	15,98	7.208	18,75
Espírita	-	-	56	0,15
Umbanda e Candomblé	-	-	8	0,02
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	1.440	3,75
Sem Religião	299	1,69	4.396	11,44
Não Determinadas	87	0,49	22	0,06
<b>Estado Civil</b>				
Casado(a)	1.492	12,86	6.115	22,68
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	26	0,22	173	0,64
Divorciado(a)	-	-	106	0,39
Viúvo(a)	233	2,01	265	0,98
Solteiro(a)	4.775	41,15	20.304	75,31
<b>Anos de Estudos(2)</b>				
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.138	35,66	6.066	22,50
1 a 3 anos	4.082	35,18	9.637	35,74
4 a 7 anos	2.474	21,32	8.260	30,64
8 a 10 anos	507	4,37	1.754	6,51
11 a 14 anos	320	2,76	1.036	3,84
15 anos ou mais	83	0,72	183	0,68
Não determinados	-	-	26	0,10
<b>Tipo de Deficiência (3 e 4)</b>				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	5.441	14,16
Deficiência mental permanente	-	-	390	1,01
Deficiência Física			369	0,96
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	126	34,15
Falta de membro ou de parte dele(5)	-	-	243	65,85
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	4.147	10,79
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.025	2,67
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	987	2,57
Nenhuma destas deficiências(6)	-	-	32.198	83,77

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

**3.1.8 Indicadores de População de 10 Ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000**

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	11.603	26.962
População Economicamente Ativa – PEA	6.135	13.599
População Ocupada – POC	6.060	11.359
Taxa de Atividade	52,87	50,44
Taxa de Desocupação	1,22	16,47

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: SEPOF/DIEPI/GE

**3.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000**

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	<b>11.359</b>	-
<b>Até 1</b>	2.411	21,23
<b>Mais de 1 a 2</b>	4.175	36,75
<b>Mais de 2 a 3</b>	1.363	12,00
<b>Mais de 3 a 5</b>	1.527	13,44
<b>Mais de 5 a 10</b>	816	7,18
<b>Mais de 10 a 20</b>	267	2,35
<b>Mais de 20</b>	166	1,46
<b>Sem rendimento<sup>(2)</sup></b>	634	5,58

Fonte: Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

**3.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000**

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
<b>Total POC</b>			<b>11.359</b>	-
Empregados	3.203	52,85	7.916	69,69
Com carteira de trabalho assinada <sup>(1)</sup>	-	-	2.258	28,52
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	390	4,93
Outros sem carteira de trabalho assinada <sup>(2)</sup>	-	-	5.268	66,55
Empregadores	217	3,58	253	2,23
Conta própria	2.146	35,41	2.618	23,05
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	943	8,14	186	1,64
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	386	3,40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

### 3.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.525	41,67	3.085	27,16
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.602	26,44	2.988	26,31
Construção	53	0,87	440	3,87
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	2.243	19,75
Alojamento e alimentação	-	-	376	3,31
Transporte, armazenagem e comunicação.	109	1,80	326	2,87
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	200	1,76
Administração pública, defesa e seguridade social.	196	3,23	194	1,71
Educação	-	-	396	3,49
Saúde e serviços sociais.	-	-	154	1,36
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	167	1,47
Serviços domésticos.	-	-	709	6,24
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	83	0,73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	<b>6.442</b>	-
<b>Menos de 1 ano</b>	665	10,32
1 a 2 anos	1.639	25,44
<b>3 a 5 anos</b>	2.230	34,62
<b>6 a 9 anos</b>	1.907	29,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2 SAÚDE

## 3.2.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>				
Adm.Dir.Saúde	172	210	222	245
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	2
Empr.Privada	-	-	-	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>				
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	172	210	222	245
Privada	-	-	-	2

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	2	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	1	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	49	49	49	49
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	12
Total de leitos	60	60	60	63
Leitos/ Mil Habitantes	1,12	0,93	0,86	0,87

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	1	1	49	49	60	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	...
Municipal	1	1	1	1	49	49	60	...
Privada	-	-	-	-	-	-	-	...

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.5 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	549	266
1998	1.386	966
1999	1.577	1.066
2000	1.554	1.032
2001	1.957	1.352
2002	2.635	2.128
2003	2.295	1.712
2004	2.844	2.011
2005	3.381	2.327
2006	3.242	1.942
2007	3.918	2.544
2008	3.789	2.392
2009	3.876	2.702

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.6 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	396	428	414	470	649	699	775	814	811	984	941	189
Feminino	400	381	396	490	650	656	741	762	773	857	896	83
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>796</b>	<b>809</b>	<b>810</b>	<b>960</b>	<b>1.299</b>	<b>1.355</b>	<b>1.516</b>	<b>1.576</b>	<b>1.584</b>	<b>1.841</b>	<b>1.838</b>	<b>274</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.7 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menos de 500g	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	5	3	5	6	3	4
1.000 a 1.499g	4	-	5	7	6	10	3	7	7	10	12	16
1.500 a 2.499g	49	50	60	58	58	63	128	101	103	118	121	87
2.500 a 2.999g	154	161	135	212	226	188	330	335	340	366	328	367
3.000 a 3.999g	523	526	542	622	891	959	984	1.029	1.037	1.224	1.217	119
4.000 e mais	61	64	66	60	113	134	60	100	91	108	138	115
Ignorado	5	8	1	-	6	1	6	1	1	9	19	12
<b>TOTAL</b>	<b>796</b>	<b>809</b>	<b>810</b>	<b>960</b>	<b>1.300</b>	<b>1.355</b>	<b>1.516</b>	<b>1.576</b>	<b>1.548</b>	<b>1.841</b>	<b>1.838</b>	<b>1.721</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.8 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	18	20	8	15	34	28	43	28	36	53	49	39
15 a 19 anos	271	281	314	350	463	483	527	550	543	617	634	573
20 a 24 anos	244	269	286	341	488	492	557	573	568	675	633	605
25 a 29 anos	128	128	123	131	193	200	239	258	283	320	313	299
30 a 34 anos	51	64	42	75	71	87	98	108	89	125	130	135
35 a 39 anos	29	22	29	35	34	47	40	45	48	34	60	52
40 a 44 anos	6	16	7	12	13	15	10	7	13	14	18	16
45 a 49 anos	-	4	1	1	1	3	1	2	2	3	1	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	49	5	-	-	-	-	1	4	2	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>796</b>	<b>809</b>	<b>810</b>	<b>960</b>	<b>1.297</b>	<b>1.355</b>	<b>1.516</b>	<b>1.576</b>	<b>1.584</b>	<b>1.841</b>	<b>1.838</b>	<b>1.721</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.9 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	93	85	109	99	167	190	176	199	194	217	203	189
Feminino	49	63	62	38	87	65	71	94	87	96	84	83
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>148</b>	<b>171</b>	<b>137</b>	<b>254</b>	<b>255</b>	<b>247</b>	<b>293</b>	<b>281</b>	<b>313</b>	<b>287</b>	<b>274</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.10 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	32	47	54	38	58	36	44	44	47	51	37	34
1 a 4 anos	7	6	9	12	10	7	11	13	10	10	13	9
5 a 9 anos	3	2	2	2	4	4	7	4	2	8	5	4
10 a 14 anos	4	4	5	3	5	9	4	5	5	3	3	5
15 a 19 anos	6	4	11	11	18	5	17	15	13	18	23	18
20 a 29 anos	19	16	19	15	37	54	35	45	40	52	45	33
30 a 39 anos	13	15	16	10	35	30	34	40	35	26	37	38
40 a 49 anos	12	19	10	11	22	33	21	31	30	30	28	31
50 a 59 anos	10	7	16	12	17	25	19	26	29	31	34	26
60 a 69 anos	14	11	8	17	18	21	18	23	27	29	20	23
70 a 79 anos	9	8	12	3	13	17	20	21	23	32	27	26
80 anos e mais	10	7	9	3	15	12	15	17	12	20	12	26
Ignorado	3	2	-	-	2	2	2	9	8	3	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>148</b>	<b>171</b>	<b>137</b>	<b>254</b>	<b>255</b>	<b>247</b>	<b>293</b>	<b>281</b>	<b>313</b>	<b>287</b>	<b>274</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.11 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	3	1	3	-	1	2	2	1	3	1	1	3
Aparelho Circulatório	13	9	10	6	28	20	17	35	41	58	33	34
Aparelho Respiratório	4	10	2	3	17	11	15	13	18	7	14	15
Aparelho Digestivo	5	1	3	1	5	7	5	6	10	14	7	13
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	24	40	44	35	78	106	97	118	107	1	133	99
Gravidez, Parto e Puerpério	2	3	-	-	1	1	-	2	1	108	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	2	2	3	3	3	1	2	4
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>65</b>	<b>62</b>	<b>45</b>	<b>132</b>	<b>149</b>	<b>139</b>	<b>178</b>	<b>183</b>	<b>190</b>	<b>190</b>	<b>168</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3 EDUCAÇÃO

## 3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré - Escolar	-	2	2	2	6
Ensino Fundamental	-	16	84	2	102
Ensino Médio	-	-	-	-	-
1997 Pré - Escolar	-	2	2	1	5
Ensino Fundamental	-	16	88	1	105
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1998 Pré - Escolar	-	-	4	3	7
Ensino Fundamental	-	-	105	3	108
Ensino Médio	-	1	-	-	1
1999 Pré - Escolar	-	-	2	3	5
Ensino Fundamental	-	-	104	3	107
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2000 Pré - Escolar	-	-	5	2	7
Ensino Fundamental	-	-	99	3	102
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001 Pré- Escolar	-	-	3	3	6
Ensino Fundamental	-	-	80	3	83
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002 Pré- Escolar	-	-	67	3	70
Ensino Fundamental	-	-	76	3	79
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003 Pré- Escolar	-	-	79	3	82
Ensino Fundamental	-	-	87	3	90
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004 Pré- Escolar	-	-	78	2	80
Ensino Fundamental	-	-	84	2	86
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005 Pré-Escolar	-	-	71	4	75
Ensino Fundamental	-	-	74	4	78
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006 Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	86	5	91
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007 Pré-Escolar	-	-	58	3	61
Ensino Fundamental	-	-	85	4	89
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008 Pré-Escolar	-	-	75	5	80
Ensino Fundamental	-	-	85	5	90
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2009 Pré-Escolar	-	-	79	3	82
Ensino Fundamental	-	-	85	3	88
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2000</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2001</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2002</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2003</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
<b>2004</b>					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2005</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2006</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
<b>2007</b>					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	1	-	2	3
<b>2008</b>					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
<b>2009</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2000</b>					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2001</b>					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2002</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2004</b>					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
<b>2005</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
<b>2006</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	2	3
<b>2007</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	2	3
<b>2008</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	2	3
<b>2009</b>					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	191	625	87	903
Ensino Fundamental	-	6.429	4.503	180	11.112
Ensino Médio	-	-	-	-	-
1997 Pré-Escolar	-	168	834	50	1.052
Ensino Fundamental	-	6.522	2.442	183	9.147
Ensino Médio	-	315	-	-	315
1998 Pré-Escolar	-	-	618	89	707
Ensino Fundamental	-	-	10.141	323	10.464
Ensino Médio	-	323	-	-	323
1999 Pré-Escolar	-	-	385	104	489
Ensino Fundamental	-	-	11.554	357	11.911
Ensino Médio	-	534	-	-	534
2000 Pré-Escolar	-	-	587	74	661
Ensino Fundamental	-	-	13.261	408	13.669
Ensino Médio	-	798	-	-	798
2001 Pré-Escolar	-	-	625	91	716
Ensino Fundamental	-	-	13.081	474	13.555
Ensino Médio	-	915	-	-	915
2002 Pré-Escolar	-	-	2.093	124	2.217
Ensino Fundamental	-	-	13.158	285	13.443
Ensino Médio	-	990	-	-	990
2003 Pré- Escolar	-	-	2.171	111	2.282
Ensino Fundamental	-	-	14.175	295	14.470
Ensino Médio	-	1.312	-	64	1.376
2004 Pré- Escolar	-	-	2.411	81	2.492
Ensino Fundamental	-	-	14.402	311	14.713
Ensino Médio	-	1.603	-	75	1.678
2005 Pré- Escolar	-	-	2.635	250	2.885
Ensino Fundamental	-	-	14.195	783	14.978
Ensino Médio	-	1.839	-	82	1.921
2006 Pré- Escolar	-	-	2.555	384	2.939
Ensino Fundamental	-	-	14.274	839	15.113
Ensino Médio	-	1.947	-	166	2.113
2007 Pré- Escolar	-	-	2.347	160	2.507
Ensino Fundamental	-	-	14.193	809	15.002
Ensino Médio	-	1.901	-	139	2.040
2008 Pré- Escolar	-	-	2.600	297	2.897
Ensino Fundamental	-	-	14.010	933	14.943
Ensino Médio	-	2.203	-	188	2.391
2009 Pré- Escolar	-	-	3.005	270	3.275
Ensino Fundamental	-	-	13.870	835	14.705
Ensino Médio	-	2.551	-	109	2.660

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré - Escolar	-	4	12	3	19
Ensino Fundamental	-	105	110	10	225
Ensino Médio	-	-	-	-	-
1997 Pré - Escolar	-	4	19	2	25
Ensino Fundamental	-	100	107	6	213
Ensino Médio	-	12	-	-	12
1998 Pré - Escolar	-	-	17	4	21
Ensino Fundamental	-	-	254	16	270
Ensino Médio	-	5	-	-	5
1999 Pré - Escolar	-	-	11	6	17
Ensino Fundamental	-	-	276	19	295
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2000 Pré - Escolar	-	-	14	3	17
Ensino Fundamental	-	-	301	26	327
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001 Pré- Escolar	-	-	19	5	24
Ensino Fundamental	-	-	354	32	386
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2002 Pré- Escolar	-	-	120	8	128
Ensino Fundamental	-	-	318	20	338
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2003 Pré- Escolar	-	-	122	8	130
Ensino Fundamental	-	-	311	25	336
Ensino Médio	-	21	-	10	31
2004 Pré-Escolar	-	-	127	5	132
Ensino Fundamental	-	-	310	20	330
Ensino Médio	-	29	-	11	40
2005 Pré-Escolar	-	-	122	12	134
Ensino Fundamental	-	-	312	44	356
Ensino Médio	-	20	-	11	31
2006 Pré-Escolar	-	-	112	20	132
Ensino Fundamental	-	-	331	46	377
Ensino Médio	-	46	-	15	61
2007 Pré- Escolar	-	-	48	8	56
Ensino Fundamental	-	-	304	29	333
Ensino Médio	-	28	-	11	39
2008 Pré- Escolar	-	-	58	15	73
Ensino Fundamental	-	-	318	45	363
Ensino Médio	-	42	-	29	71
2009 Pré- Escolar	-	-	88	12	100
Ensino Fundamental	-	-	366	42	408
Ensino Médio	-	55	-	19	74

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

Notas: <sup>1)</sup> O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento<sup>2)</sup> O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série

## 3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
<b>1999</b>								
Aprovados	-	-	56,90	79,60	-	76,60	-	-
Reprovados	-	-	18,50	18,30	-	6,10	-	-
Evadidos	-	-	24,60	2,10	-	17,30	-	-
<b>2000</b>								
Aprovados	-	-	52,70	78,00	-	71,80	-	-
Reprovados	-	-	20,30	20,40	-	2,10	-	-
Evadidos	-	-	27,00	1,60	-	26,10	-	-
<b>2001</b>								
Aprovados	-	-	63,00	88,40	-	69,40	-	-
Reprovados	-	-	13,80	8,50	-	2,60	-	-
Evadidos	-	-	23,20	3,10	-	5,60	-	-
<b>2002</b>								
Aprovados	-	-	71,10	95,60	-	80,80	-	-
Reprovados	-	-	13,70	3,30	-	3,10	-	-
Evadidos	-	-	15,20	1,10	-	16,10	-	-
<b>2003</b>								
Aprovados	-	-	71,60	96,40	-	79,90	-	86,80
Reprovados	-	-	13,80	2,90	-	1,80	-	-
Evadidos	-	-	14,60	0,70	-	18,30	-	13,20
<b>2004</b>								
Aprovados	-	-	64,50	96,50	-	73,30	-	94,50
Reprovados	-	-	17,80	1,90	-	2,70	-	-
Evadidos	-	-	17,70	1,60	-	24,00	-	5,50
<b>2005</b>								
Aprovados	-	-	63,40	92,90	-	64,40	-	97,10
Reprovados	-	-	20,40	6,10	-	10,40	-	-
Evadidos	-	-	16,20	1,00	-	25,20	-	2,90
<b>2007</b>								
Aprovados	-	-	72,1	94,9	-	76,6	-	96,7
Reprovados	-	-	15,7	4,3	-	16,7	-	3,3
Evadidos	-	-	12,2	0,8	-	6,7	-	-
<b>2008</b>								
Aprovados	-	-	72,2	90,3	-	69,9	-	84,6
Reprovados	-	-	17,4	8,6	-	7,1	-	8,4
Evadidos	-	-	10,4	1,1	-	23	-	7
<b>2009</b>								
Aprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Reprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Evadidos	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4 EMPREGO

## 3.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Indústria de Transformação	49	58	50	58	67	81	75	68	67	64	59
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	3	3	3	5	2	2	2	2	4	3	8
Comércio	37	4	53	80	84	105	119	126	138	157	157
Serviços	8	16	12	22	31	32	43	44	43	48	44
Administração Pública	1	-	-	-	1	1	1	2	2	2	2
Agropecuária	2	3	5	6	14	24	23	61	111	96	52
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>125</b>	<b>125</b>	<b>173</b>	<b>201</b>	<b>247</b>	<b>266</b>	<b>305</b>	<b>367</b>	<b>372</b>	<b>324</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4.2 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1.476	1.981	1.579	2.232	2.545	2.931	2.468	2.914	4.494	4.967	4.712
Serviços Indust de Utilidade Pública	10	9	9	10	10	13	13	9	7	7	6
Construção Civil	47	93	18	43	-	62	-	4	11	14	35
Comércio	144	260	242	431	447	690	792	845	819	785	859
Serviços	22	435	254	394	624	921	1.322	888	348	235	276
Administração Pública	106	-	-	-	978	584	1.138	1.154	1.066	1.099	1.956
Agropecuária	130	18	11	3	39	109	191	913	524	270	277
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.935</b>	<b>2.796</b>	<b>2.113</b>	<b>3.113</b>	<b>4.643</b>	<b>5.310</b>	<b>5.952</b>	<b>6.727</b>	<b>7.269</b>	<b>7.377</b>	<b>8.121</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

#### 3.5.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	-	-	0,562	0,697
IDH – M Longevidade	-	-	0,526	0,763
IDH – M Educação	-	-	0,502	0,713
IDH – M Renda	-	-	0,658	0,615

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.6 POLÍTICO ELEITORAL

#### 3.6.1 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
1996	47	15.750
1998	48	16.395
2000	64	22.596
2002	73	24.980
2004	...	28.211
2006	...	30.314
2008	48	34.469

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

#### 3.6.2 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Masculino	9.058	9.410	12.779	13.958	15.028	15.911	17.882	17.808
Feminino	6.672	6.965	9.798	11.003	13.165	14.434	16.527	19.395
Não Informou	20	20	19	18	13	12	11	10

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7 ENERGIA ELÉTRICA

## 3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>1995</b>		
Residencial	1.742	2.094.670
Comercial	276	1.051.279
Industrial	23	175.806
Outros	...	...
<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>1996</b>		
Residencial	1.852	2.252.624
Comercial	297	1.119.806
Industrial	22	157.774
Outros	23	629.836
<b>Total</b>	<b>2.194</b>	<b>4.160.040</b>
<b>1997</b>		
Residencial	2.020	2.249.413
Comercial	324	1.264.366
Industrial	26	162.383
Outros	24	639.614
<b>Total</b>	<b>2.394</b>	<b>4.315.776</b>
<b>1998</b>		
Residencial	2.433	3.309.050
Comercial	351	...
Industrial	39	...
Outros	24	...
<b>Total</b>	<b>2.847</b>	<b>5.955.796</b>
<b>1999</b>		
Residencial	3.074	5.471.367
Comercial	430	2.519.210
Industrial	76	2.758.373
Outros	26	793.624
<b>Total</b>	<b>4.506</b>	<b>11.542.574</b>
<b>2000</b>		
Residencial	4.538	6.816.332
Comercial	487	2.885.058
Industrial	94	8.908.388
Outros	34	924.384
<b>Total</b>	<b>5.153</b>	<b>19.534.162</b>
<b>2001</b>		
Residencial	5.130	6.914.373
Comercial	603	3.200.749
Industrial	98	9.994.438
Outros	62	1.214.214
<b>Total</b>	<b>5.893</b>	<b>21.323.774</b>
<b>2002</b>		
Residencial	7.052	8.050.958
Comercial	757	3.987.011
Industrial	109	10.561.058
Outros	114	2.322.825
<b>Total</b>	<b>8.032</b>	<b>24.921.852</b>
<b>2003</b>		
Residencial	8.116	10.121.105
Comercial	806	4.730.112
Industrial	107	11.954.046
Outros	145	3.050.326
<b>Total</b>	<b>9.174</b>	<b>29.855.589</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>2004</b>		
Residencial	9.206	11.622.693
Industrial	109	12.178.945
Comercial	885	5.255.526
Outros	196	3.743.040
<b>Total</b>	<b>10.396</b>	<b>32.800.204</b>
<b>2005</b>		
Residencial	9.488	12.463.466
Industrial	98	11.889.608
Comercial	934	5.746.272
Outros	235	4.473.803
<b>Total</b>	<b>10.755</b>	<b>34.573.149</b>
<b>2006</b>		
Residencial	9.349	11.869.748
Comercial	975	5.849.977
Industrial	98	10.887.216
Outros	1.873	5.152.433
<b>Total</b>	<b>12.295</b>	<b>33.759.374</b>
<b>2007</b>		
Residencial	9.146	11.795.765
Comercial	1.015	6.050.289
Industrial	89	11.182.835
Outros	2.599	6.169.034
<b>Total</b>	<b>12.849</b>	<b>35.197.923</b>
<b>2008</b>		
Residencial	8.894	11.736.647
Comercial	972	5.843.865
Industrial	79	7.060.491
Outros	2.672	6.751.316
<b>Total</b>	<b>12.617</b>	<b>31.392.319</b>
<b>2009</b>		
Residencial	10.291	11.437.285
Comercial	974	5.416.969
Industrial	76	6.125.115
Outros	3.134	6.966.793
<b>Total</b>	<b>14.475</b>	<b>29.946.162</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

## 3.8.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-2006

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
<b>1995</b>		
Residencial	388	83.010
Comercial	30	3.525
Industrial	2	240
<b>1996</b>		
Residencial	558	121.310
Comercial	30	4.905
Industrial	2	240
<b>1997</b>		
Residencial	733	130.150
Comercial	37	4.100
Industrial	2	240
<b>1998</b>		
Residencial	806	131.865
Comercial	33	3.075
Industrial	2	140
<b>1999</b>		
Residencial	896	123.800
Comercial	40	2.830
Industrial	1	120
<b>2000</b>		
Residencial	896	112.730
Comercial	40	2.760
Industrial	1	120
<b>2001</b>		
Residencial	960	98.281
Comercial	42	5.816
Industrial	-	306
<b>2002</b>		
Residencial	1.014	101.926
Comercial	45	3.280
Industrial	-	-
Público	27	5.934
<b>2003</b>		
Residencial	1.144	117.930
Comercial	51	3.480
Industrial	-	-
Público	27	4.200
<b>2004</b>		
Residencial	1.142	101.555
Comercial	53	3.790
Industrial	-	-
Público	30	4.250
<b>2005(1)</b>		
Residencial	1.780	21.176
Comercial	68	735
Industrial	-	-
Público	26	473
<b>2006</b>		
Residencial	1.911	262.137
Comercial	72	8.287
Industrial	-	-
Público	25	5.076

Fonte: COSANPA

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

**3.8.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2007-2009**

<b>Anos/Classe</b>	<b>Consumidores</b>	<b>Consumo (m³)</b>
<b>2007</b>		
Residencial	2.180	289.740
Comercial	79	9.160
Industrial	-	-
Público	26	5.610
<b>2008</b>		
Residencial	2.023	285.790
Comercial	69	8.620
Industrial	-	-
Público	25	5.530
<b>Total</b>	<b>2.117</b>	<b>299.940</b>
<b>2009</b>		
Residencial	1.513	320.516
Comercial	74	9.700
Industrial	-	-
Público	24	5.540
<b>Total</b>	<b>2.611</b>	<b>335.756</b>

Fonte: COSANPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9 TRANSPORTE

## 3.9.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 (1)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Motoneta	23	80	114	153	243	280	341	447	555	693	831
Motocicleta	170	439	566	715	926	1.180	1.479	1.858	2.180	2.561	2.999
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Automóvel	165	292	331	346	392	446	518	622	699	786	865
Microônibus	1	1	1	2	3	6	8	19	17	19	23
Ônibus	4	10	9	12	12	13	19	23	28	32	45
Reboque	1	5	9	14	16	24	27	32	46	51	63
Semi-Reboque	8	10	20	24	33	56	63	72	82	97	120
Camioneta	69	134	156	165	173	188	47	61	69	82	88
Caminhão	64	141	158	181	201	251	292	345	366	420	460
Caminhão-Trator	13	16	23	33	37	48	58	73	85	97	105
Caminhonete	-	4	2	27	45	62	265	325	357	396	428
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	1	4	10	13
<b>TOTAL</b>	<b>518</b>	<b>1.132</b>	<b>1.396</b>	<b>1.672</b>	<b>2.081</b>	<b>2.554</b>	<b>3.118</b>	<b>3.878</b>	<b>4.488</b>	<b>5.244</b>	<b>6.041</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

## 3.9.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	251	278	529
1999	694	236	930
2000	843	553	1.396
2001	966	706	1.672
2002	1.270	811	2.081
2003	1.505	1.049	2.554
2004	1.850	1.268	3.118
2005	2.344	1.534	3.878
2006	2.371	2.117	4.488
2007	2.865	2.379	5.244
2008	3.119	2.922	6.041

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	...	...	258
1999	...	...	307
2000	85	35	120
2001	325	43	368
2002	476	63	539
2003	555	58	613
2004	1.676	191	1.867
2005	391	58	449
2006	480	51	531
2007	...	...	2.772
2008	...	...	3.106

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Dados não disponíveis

## 3.10 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

**3.10.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil)**

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	149.975	26.410	176.385
2003	174.578	27.047	201.626
2004	216.803	31.918	248.721
2005	229.262	36.974	266.236
2006	233.460	23.915	257.375
2007	258.880	27.523	286.404

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.10.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil)**

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	35.422	48.988	65.564	149.975
2003	35.033	58.065	81.480	174.578
2004	21.093	93.002	102.707	216.803
2005	25.361	90.951	112.950	229.262
2006	26.965	82.778	123.717	233.460
2007	30.753	81.058	147.070	258.880

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.10.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007**

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	176.385	0,69	19	3.974	22
2003	201.626	0,68	19	4.315	27
2004	248.721	0,70	19	5.034	23
2005	266.236	0,68	19	5.178	23
2006	257.375	0,58	23	4.788	32
2007	286.403	0,58	23	4.455	47

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11 AGRICULTURA

## 3.11.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	2	5	5	2	48	120	120	60	24	60	60	30
Arroz (em casca)	2.600	2.500	2.100	2.155	3.380	3.250	2.730	2.805	557	812	682	841
Feijão (em grão)	72	15	50	105	39	7	30	73	17	9	15	51
Mandioca	2.000	1.800	1.700	1.600	24.000	22.500	21.250	20.000	600	900	850	800
Melancia (mil frutos)	10	10	9	9	100	100	54	54	80	80	16	16
Milho (em grão)	2.045	1.800	1.750	1.455	1.227	1.080	1.911	873	184	179	317	218

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Abacaxi (mil frutos)	2	4	60	120	18	36
Arroz (em casca)	2.200	2.200	2.860	2.860	772	915
Feijão (em grão)	154	150	108	105	117	84
Mandioca	720	1.980	9.000	24.750	540	1.485
Melancia	6	4	240	160	24	19
Milho (em grão)	1.610	1.600	966	960	193	192

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	3	90	90	90	90	27	27	45	38
Arroz (em casca)	1.310	1.480	3.900	350	1.714	3.940	11.970	570	274	2.049	3.507	282
Feijão (em grão)	150	115	85	85	105	116	79	79	116	128	129	87
Mandioca	1.280	400	600	600	15.360	4.800	7.200	7.200	922	528	432	1.404
Melancia	4	5	4	4	160	200	140	140	58	72	50	50
Milho (em grão)	750	820	1.320	1.350	525	1.017	3.492	4.590	53	386	1.327	1.698

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Abacaxi (mil frutos)	3	3	-	90	90	-	38	38	-
Arroz (em casca)	300	250	250	390	325	325	176	189	189
Feijão (em grão)	335	95	95	924	78	78	1.063	156	117
Mandioca	600	600	700	7.200	7.200	8.400	1.404	1.440	1.680
Melancia	4	4	5	140	140	175	50	56	63
Milho (em grão)	300	900	900	180	2.880	2.880	31	835	1.354

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana <sup>(2)</sup>	160	30	94	54	240	45	141	81	600	112	352	65
Castanha de Caju	-	-	-	15	-	-	-	6	-	-	-	3
Coco-da-Baia	70	70	73	67	1.201	1.310	438	402	480	524	175	80
Dendê (coco) <sup>(1)</sup>	9.676	9.676	13.741	13.741	185.005	185.005	200.269	200.269	9.250	9.250	10.013	10.013
Laranja	45	45	57	120	5.130	5.130	6.498	4.680	256	102	129	398
Limão	5	5	5	5	200	200	200	200	9	8	8	11
Mamão	-	-	1	3	-	28	28	60	-	2	2	22
Pimenta-do-Reino <sup>(1)</sup>	50	30	122	60	87	52	38	96	330	208	228	384
Tangerina	4	4	4	4	48	48	48	48	2	2	2	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

### 3.11.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001 <sup>(2)</sup>	2002 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2001	2002
Banana	20	25	300	375	75	94
Castanha de Caju	95	162	38	65	19	33
Coco-da-Baia (mil frutos)	82	57	492	342	98	68
Dendê (coco)	15.530	15.530	273.328	273.328	13.666	13.666
Laranja	60	50	390	325	98	81
Limão	5	5	15	15	6	11
Mamão	1	2	20	40	6	12
Maracujá	1	2	8	16	3	5
Pimenta-do-Reino	75	75	187	187	374	598
Tangerina	43	4	8	8	2	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota <sup>(1)</sup>: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).Nota <sup>(2)</sup>: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

### 3.11.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Banana	10	10	10	10	150	152	150	150	38	38	38	38
Castanha de Caju	132	200	312	312	52	79	122	122	26	40	98	61
Coco-da-Baia (mil frutos)	57	110	300	300	342	660	1.800	1.800	68	132	360	360
Dendê (coco)	17.074	17.074	17.074	19.980	300.502	300.502	300.502	464.735	15.025	15.025	15.025	23.237
Laranja	50	10	8	8	325	65	52	52	190	16	13	13
Limão	5	5	5	5	15	15	15	15	17	8	11	8
Mamão	2	4	4	4	40	80	80	80	49	24	24	24
Maracujá	2	4	4	4	16	32	32	32	7.400	13	13	13
Pimenta-do-Reino	171	171	120	120	427	427	240	240	1.708	1.174	432	720

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Banana	15	15	15	225	225	225	56	56	56
Castanha de Caju	200	200	200	78	78	80	39	33	56
Coco-da-Baia (mil frutos)	300	300	300	1.800	1.800	1.800	360	396	396
Dendê (coco)	17.074	17.074	17.074	300.502	300.502	300.502	42.070	42.070	50.785
Laranja	8	8	8	52	52	52	13	13	13
Limão	5	5	5	15	15	15	8	8	8
Mamão	4	4	4	80	80	80	24	28	32
Maracujá	5	5	5	40	40	40	16	16	16
Pimenta-do-Reino	120	50	50	240	100	100	1.080	350	350

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota (1): A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

## 3.12 PECUÁRIA

### 3.12.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bovinos	32.000	32.500	35.000	60.000	62.000	70.000
Suínos	2.950	3.000	3.250	4.000	3.980	4.200
Bubalinos	500	500	500	350	350	400
Eqüinos	750	800	800	850	900	1.000
Asinino	60	60	60	60	55	70
Muare	295	300	320	400	420	500
Ovinos	1.200	1.200	1.200	1.200	800	820
Caprinos	490	500	500	500	500	520
Coelho	10	-	-	-	-	-
Codornas	15	-	-	-	-	-
Galinhas	9.200	9.500	10.000	10.000	9.800	10.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.600	16.500	17.500	25.000	27.000	28.500
Vacas Ordenhadas	1.760	1.800	1.900	6.000	6.200	6.300

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.12.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bovinos	79.426	90.362	99.584	99.850	53.500	93.863	89.929
Suínos	4.686	4.953	4.900	4.800	5.400	5.500	5.420
Bubalinos	432	434	400	410	600	580	660
Eqüinos	926	942	1.120	1.125	1.200	1.220	1.243
Asinino	75	81	90	90	90	100	146
Muare	560	596	500	510	550	600	551
Ovinos	1.182	1.216	1.200	1.200	1.300	1.350	1.366
Caprinos	626	665	600	600	700	750	462
Galinhas	11.800	13.332	14.000	14.000	15.000	15.300	15.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	30.450	30.800	35.000	35.100	38.000	38.400	38.600
Vacas Ordenhadas	6.650	6.690	7.000	7.020	5.670	5.690	5.117

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000**

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	1.426	1.458	1.520	5.400	642	656	684	2.700
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzia)</b>	28	29	30	30	23	24	26	54

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006**

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	5.580	5.670	5.985	6.021	6.300	6.305	3.069	3.402	3.771	...	...	4.729
<b>Ovos de Galinha (Mil dúz)</b>	29	32	42	41	42	42	29	65	100	...	...	122

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.12.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009**

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	5.103	5.121	4.145	4.082	4.609	3.730
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	48	49	49	139	160	170

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13 EXTRATIVISMO VEGETAL

## 3.13.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>AROMÁTICOS</b>								
Outros	11	11	11	1	3	3	3	-
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	5.000	5.000	5.000	4.950	2.250	500	500	594
Lenha (m³)	28.000	28.000	28.000	27.000	140	140	140	135
Madeira em Tora (m³)	600.000	600.000	800.000	800.00	18.000	18.000	24.000	24.000

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2005

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
<b>ALIMENTOS</b>										
Castanha do Pará			5	6	6			4	5	5
<b>FIBRAS</b>										
Buriti (t)	1	-	-	-	-	0	-	-	-	-
Outros	1	1	-	-	-	0	0	-	-	-
<b>MADEIRAS</b>										
Carvão Vegetal	4.980	30.600	31.800	438	430	598	4.590	5.406	153	172
Lenha (m³)	25.000	26.000	26.500	27.000	26.500	250	125	133	149	154
Madeira em Tora (m³)	850.000	1.100.000	1.450.000	1.500.000	1.400.000	25.500	38.500	55.100	67.500	67.200

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2006-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>ALIMENTOS</b>								
Castanha do Pará	6	10	11	11	5	10	11	13
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	431	450	300	280	172	315	270	280
Lenha (m³)	27.000	30.000	20.000	18.000	157	180	160	216
Madeira em Tora (m³)	1.400.000	1.500.000	900.000	300.000	67.200	75.000	81.000	54.000

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.14 FINANÇAS PÚBLICAS

## 3.14.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	10.842.521,12	-	17.992.165,12	-	-
Receita Tributária	297.770,17	-	1.117.037,88	-	-
Impostos	240.770,24	-	1.066.037,19	-	-
IPTU	-	-	1.575,19	-	-
ISS	238.560,24	-	834.848,04	-	-
ITBI	2.210,00	-	29.928,71	-	-
IRRF	-	-	199.685,25	-	-
Taxas	56.999,93	-	51.000,69	-	-
Outras Receitas Próprias	28.787	-	4.806,63	-	-
Receitas Transferidas	10.515.963,93	-	4.375.839,94	-	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.14.2 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
Receita Corrente	-	36.507.904,04	44.189.239,68	54.718.292,39	57.218.888,91
Receita Tributária	-	2.420.287,71	2.419.574,59	2.356.366,68	2.269.558,79
Impostos	-	2.368.325,76	2.339.457,57	2.327.555,98	2.145.307,98
IPTU	-	27.026,65	49.766,58	32.451,65	12.181,94
ISSQN(1)	-	2.099.827,38	2.080.907,34	2.012.587,84	1.304.784,63
ITBI	-	9.250,00	20.957,70	22.374,00	54.152,25
IRRF	-	232.221,73	187.825,95	260.142,49	774.189,16
Taxas	-	51.961,95	80.117,02	28.810,70	124.250,81
Outras Receitas Próprias	-	25.694,43	36.163,42	925.781,02	20.549,64
Receitas Transferidas	-	34.061.921,90	41.733.501,67	51.436.144,69	54.928.780,48

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.14.3 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
1997	904.945,85	1.565.948,01	103.091,20	678.259,33	36.019,94	3.288.264,33
1998	924.984,47	1.908.166,76	95.178,91	738.389,67	45.028,99	3.711.748,80
1999	1.281.671,35	2.943.160,47	109.205,01	3.184.341,68	70.035,63	7.588.414,14
2000	2.090.055,00	3.175.371,00	159.987,00	3.871.307,00	64.496,00	9.361.216,00
2001	2.198.578,94	3.609.144,49	148.227,01	4.950.185,68	76.472,80	10.982.608,92
2002	2.594.412,46	4.414.954,18	135.992,67	5.620.837,09	116.074,36	12.882.270,76
2003	3.673.575,82	4.601.519,14	129.093,58	6.301.918,51	133.143,13	14.839.250,18
2004	4.403.720,72	5.646.813,89	147.015,97	6.769.287,95	194.184,43	17.161.022,96
2005	5.274.072,76	6.974.988,25	167.965,68	9.475.031,43	275.799,23	22.167.857,35
2006	6.158.106,92	8.482.837,14	212.113,91	10.417.673,71	334.192,59	25.604.924,27
2007	6.647.897,06	9.708.408,76	231.186,17	14.943.815,22	371.771,10	31.903.078,31
2008	6.511.395,99	12.956.201,99	284.504,90	19.482.769,14	1.061.000,08	40.295.872,10
2009	5.988.325,47	12.056.441,12	171.662,62	22.252.000,89	1.194.428,54	41.662.858,64

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

## 3.14.4 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2000	2001	2002	2003
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	57.333,19	57.443,39	105.314,98	80.275,44
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	2.482.388,26	3.226.200,17	2.841.392,19	5.460.706,56
Comércio Varejista	573.326,35	395.406,43	350.386,95	465.479,97
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	392.731,23	939.734,04	1.165.349,91	1.973.941,23
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	280.211,16	1.436.517,25	441.770,92	982.307,35
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	3.580.900,36	4.178.360,10	4.242.692,93	4.537.298,91
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	566.191,42	724.548,82	1.421.845,63	1.052.809,88
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	336.353,55	443.465,91	626.507,18	504.614,09
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	3.088.133,93	3.017.886,25	1.630.943,70	1.920.825,01
<b>TOTAL</b>	<b>11.357.569,44</b>	<b>14.419.562,36</b>	<b>12.826.204,39</b>	<b>16.978.258,44</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.14.5 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2004	2005	2006	2007
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	18.774,78
Alimentação	-	-	-	5.482,09
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veic. Automotores e Motocicletas	145.507,80	191.915,23	286.094,93	240.384,32
Comércio p/Atacado, exceto Veic. Automotores e Motocicletas	6.577.885,97	8.421.834,55	9.950.238,33	9.411.661,26
Comércio Varejista	779.856,32	1.265.141,15	1.281.632,95	1.139.734,24
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2.511.245,06	2.716.923,62	2.661.138,52	2.593.691,55
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	7.258,16
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.399.279,08	755.813,92	9.107.586,02	6.234.832,15
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	5.238.606,80	4.574.991,38	4.335.269,81	4.312.427,08
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	407,04
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	287,50
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	879.480,59	1.072.090,34	1.246.464,65	1.605.887,24
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	5.040,00
Produção Florestal	-	-	-	2.913,66
Telecomunicações	548.975,97	692.648,15	760.786,57	968.244,14
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	1.685,08
Transporte Terrestre	2.209.415,70	2.580.447,00	2.059.372,87	1.911.666,54
<b>TOTAL</b>	<b>20.290.253,29</b>	<b>22.271.805,34</b>	<b>31.688.584,65</b>	<b>28.460.376,82</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.14.6 Arrecadação Federal 1995-2008****(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	33.172,00	199.604,00	147.560,00	-	3.594,00	997.534,00	1.381.464,00
1996	62.577,00	257.168,00	2.692,00	127.494,00	16.189,00	1.467.993,00	1.934.113,00
1997	32.351,00	5.443,00	263,00	139.147,00	21.999,00	1.150.948,00	1.350.151,00
1998	437.187,00	11.864,00	-	164.116,00	12.462,00	1.679.557,00	2.305.186,00
1999	706.604,00	16.796,00	98.850,00	295.519,00	21.824,00	2.794.366,00	3.933.959,00
2000	66.174,00	16.494,00	278.721,00	287.726,00	22.470,00	2.475.835,00	3.147.420,00
2001	122.812,00	26.925,00	562.896,00	334.966,00	31.791,00	3.123.611,00	4.203.001,00
2002	333.486,00	34.738,00	718.981,00	449.593,00	39.362,00	4.042.924,00	5.619.084,00
2003	1.203.072,00	58.051,00	672.766,00	967.213,00	41.620,00	6.310.048,00	9.252.770,00
2004	4.096.429,00	72.169,00	1.008.690,00	1.667.451,00	46.485,00	13.593.872,00	20.485.096,00
2005	5.862.832,99	137.623,28	184.915,42	1.161.001,23	65.047,10	9.332.875,14	16.744.295,16
2006	585.203,91	243.020,92	159.563,11	1.316.375,46	135.046,46	7.381.911,93	9.821.121,79
2007	2.274.812,82	301.731,58	-	1.230.117,34	192.640,09	8.082.584,20	12.081.886,03
2008	1.333.211,90	1.442.631,28	-	2.390.360,41	119.674,23	10.171.676,72	15.457.554,54

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

**3.15 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS****3.15.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007**  
**(R\$ 1,00)**

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	4.504.704	76.208	519.461	11.497	216.436
1995	2	8.013.559	117.058	687.221	10.323	309.028
1996	1	3.950.520	64.922	446.761	23.959	239.988
1997	1	6.546.604	214.608	1.035.769	101.151	480.404
1998	1	4.370.048	556.323	1.727.352	359	602.134
1999	1	2.021.302	1.124.718	2.190.724	-	885.249
2000	1	2.731.612	72.934	2.662.904	73.101	1.369.581
2001	1	4.409.120	403.839	2.335.934	84.379	2.190.410
2002	1	4.966.692	621.103	4.839.976	41.141	2.201.778
2003	1	8.373.662	732.488	4.529.972	-	2.336.080
2004	1	16.979.779	1.059.729	8.573.513	285.829	4.450.587
2005	1	23.124.735	2.354.123	8.055.187	179.536	4.673.579
2006	2	25.190.081	1.628.458	11.158.269	423.758	6.505.990
2007	2	24.295.997	1.481.539	13.448.205	151.851	9.452.900

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

## NOTA TÉCNICA

### Simbologias Adotadas

- ( ... ) – Informações não disponíveis
- ( - ) – O Município não possui a variável destacada
- ( 0 ) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

### Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

### Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

### Energia

– Devido a problemas no Sistema da Rede Celpa, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

### Transporte

– Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação, Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

### Pecuária

– No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

### Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## GLOSSÁRIO

### FISIOGRAFIA

**Ano de Criação** – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

**Gentílico** – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

**Localização Municipal** – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

**Coordenadas Geográficas** – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

**Latitude** – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

**Longitude** – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

**Limite** – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

**Afluentes** – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

**Fuso Horário** – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

**Área Municipal** – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

### DEMOGRAFIA

**População Residente** – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

**Densidade Demográfica** – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

**Distribuição da População por Situação de Domicílios** – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

**Razão de Sexos** – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

**Taxa de Urbanização** – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

**Taxa Geométrica de Incremento Anual** – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[ \sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$  e  $P_n$  representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e  $n$ , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

**Razão de Dependência** – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a porcentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

**Índice de Envelhecimento** – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$

Pop. de menos de 15 anos de idade

## SAÚDE

**Centro de Saúde** - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

**Nascidos Vivos** – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

**Mortalidade Geral** – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

**Mortalidade Materna** – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

**Mortalidade Infantil** – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

**Mortalidade Fetal** – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

**Mortalidade Perinatal** – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

**Fecundidade** – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**Doenças Crônicas Degenerativas** – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

## EDUCAÇÃO

**Estabelecimento de Ensino** – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

**Matrícula Inicial** – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

**Pré-Escolar** – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

**Ensino Fundamental** – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

**Ensino Médio** – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

**Função Docente** – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

**Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

**Taxa de Aprovação** – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Reprovação** – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Evasão** – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

## ENERGIA ELÉTRICA

**Residencial** – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

**Comercial** – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

**Industrial** – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

**Outros** – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Economias** – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

**Volume Faturado** – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

## COMUNICAÇÃO

**Terminal Instalado** – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

**Emissora de TV** – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

**TVA** – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.

**MMDS** – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

**Caixa de Coleta** – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

**Vale Postal Nacional:** Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

**Encomenda Normal** – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

**Sedex** - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

**Caixas Postais** – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

**Objetos Simples recebidos** – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

**Reembolso Postal** – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

**Telegrama Fonado** – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

**Porte Pago** – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação 'PORTE PAGO', no regime nacional ou 'PORTPYÉ', no internacional.

## TRANSPORTE

**Granéis Líquidos** – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

**Granéis Sólidos** – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

**Navegação de Cabotagem** – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

**Navegação de Longo Curso** – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

## AGROPECUÁRIA

**Culturas Temporárias** – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

**Culturas Permanentes** – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

**Área Colhida** – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

**Produção Agrícola** – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

**Valor da Produção** – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

**Unidade Armazenadora** – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora

classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

**Estabelecimento** – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

**Armazém Convencional** – Unidade armazenadora de piso plano, de compartimentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

**Armazém Estrutural** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Inflável** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Graneleiro** – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

**Armazém Granelizado** – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

**Silo** – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

**Capacidade Útil** – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

**Produção da Extração Vegetal e Silvicultura** – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

**Extração Mineral e Metálica** – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

## TURISMO

**Estabelecimentos de Hospedagem** – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

**Hotéis Cadastrados** – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**Receita Tributária** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

**Receita Própria** – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

**Transferências Constitucionais** – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

**Arrecadação Estadual** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

**Arrecadação Federal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

**Arrecadação Municipal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

#### **INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

**Programa de Crédito Produtivo** – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

**PRONAF** – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

**Projetos CONDEL/SUDAM** – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

**PEP** – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

**FDE** – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

#### **INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**

**Operação de Crédito** – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO

Rua Municipalidade, 1461

CEP: 66.050-350

Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628

E-mail: [tarcisio@idesp.pa.gov.br](mailto:tarcisio@idesp.pa.gov.br)

E-mail: [geovana.pires@idesp.pa.gov.br](mailto:geovana.pires@idesp.pa.gov.br)

Home page: [www.idesp.pa.gov.br](http://www.idesp.pa.gov.br)